

DOI:10.3395/vd.v2i1.105



## ARTIGO

## Perfil das publicações de vigilância sanitária em periódicos nacionais indexados na scielo

### Profile of publications of health surveillance sanitary in national journal linked in scielo

**Raphael Raniere de Oliveira Costa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil  
E-mail: [raphaelraniere@hotmail.com](mailto:raphaelraniere@hotmail.com)

**João Bosco Filho**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Natal, RN, Brasil

**Soraya Maria de Medeiros**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

### RESUMO

Compreendendo a relevância e atuação da Vigilância Sanitária dentro do contexto da saúde coletiva, evidencia-se a necessidade de atualização frequente de materiais e métodos que possam contribuir com esse processo de produção de saúde. Para tanto, caracterizar as produções que vêm sendo divulgadas neste contexto pontua essa necessidade. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo traçar o perfil teórico-metodológico das publicações de vigilância sanitária em periódicos nacionais na área de saúde pública indexados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se uma abordagem indutiva e procedimento estatístico-descritivo a partir da documentação direta. A busca dos dados foi realizada em oito periódico nacionais, utilizando o descritor “Vigilância Sanitária”, sendo analisados o total de 50 artigos. Após seleção dos estudos, traçou-se o perfil dessas publicações quanto à área de conhecimento em vigilância sanitária, caracterização de nível de evidência e abordagem metodológica. Os resultados mostram que a maioria das publicações está concentrada na área de políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (66%), com nível de evidência VI (92%) e de abordagem qualitativa (56%). O estudo possibilitou identificar as características das publicações analisadas e evidencia os potenciais produtivos em Vigilância Sanitária.

**PALAVRAS-CHAVES:** Vigilância Sanitária; Produção científica; Saúde Coletiva

### ABSTRACT

Understanding the importance and health surveillance within the context of public health, highlights the need for frequent updating of materials and methods that can help in this process of health production. To do so, characterize the products that have been released in this context punctuates this need. In this sense, the study aimed to define the profile of the theoretical and methodological publications in national health surveillance in public health indexed in the database Scientific Electronic Library Online (SciELO). We used an inductive approach and descriptive statistical procedure from direct documentation. A search of the data was performed in 8 national journal, using “health surveillance”, and analyzed for total of 50 articles. After selection of studies, traced the profile of these publications on the area of knowledge in health surveillance, characterization of level of evidence and methodological approach. The results show that the majority of publications are concentrated in the area of policy, organization and management of the National Health Surveillance Agency (66%), with evidence level VI (92%) and qualitative approach (56%). The study identified the characteristics of publications, and highlights the potential productive Sanitary.

**KEYWORDS:** Surveillance Sanitary; Scientific production; Collective health



## Introdução

Compreendida como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços inerentes a saúde, o conceito de Vigilância Sanitária contempla uma gama de atribuições que perpassa o campo da saúde e de vida<sup>1</sup>.

Além disso, a Vigilância Sanitária (Visa) também pode ser entendida como um espaço de exercício da cidadania e de controle social, representando, no SUS, um forte mecanismo possibilitador de articulação de poder entre níveis do governo e participação social. Nesse sentido, entende-se que essa área é um instrumento relevante, tanto nos aspectos de reversão do nosso modelo assistencial de saúde quanto para reforçar os aspectos indispensáveis para a construção da cidadania e estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>2</sup>.

A percepção de um conceito ampliado de saúde, bem como a necessidade de responder a questões ligadas a problemas de saúde aliados ao aumento da oferta e exposição a variáveis que contribuem para possíveis modificações estruturais, em todos os contextos de vida, nos faz despertar para a busca de respostas que nos direcionem para o planejamento das nossas ações enquanto profissionais de saúde.

É consenso que a pesquisa é uma ferramenta de destaque para a tomada de decisões no planejamento em saúde. Em VISA, a sistematização dessa prática profissional é realizada por meio de diversas abordagens metodológicas, sendo então necessário buscar mecanismos de disseminação e troca da produção de conhecimento na área<sup>3</sup>.

Considerando tais aspectos, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em Vigilância Sanitária assumem um caráter de destaque na construção de mecanismos de atuação dessa área. Entretanto, verifica-se uma lacuna no campo da produção do conhecimento em Visa, que precisa ser estimulada e preenchida<sup>3</sup>.

Compreendendo essa abrangência, bem como a relevância do desenvolvimento de suas ações e intervenções, no campo da saúde coletiva, é de fundamental relevância que seus materiais e métodos possam ser identificados, revistos e avaliados. Assim, o estudo justifica-se por buscar o conhecimento produzido sobre esse tema, divulgado pela área da Saúde Coletiva em periódicos brasileiros, com vista a contribuir para evidenciar os potenciais produtivos em Vigilância Sanitária, levando em consideração características que podem facilitar o uso das informações e conhecimentos produzidos nessa área. Além disso, existe uma sinalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no que concerne à necessidade de desenvolvimento/disseminação do conhecimento produzido em Vigilância Sanitária<sup>4</sup>.

Pretende-se responder ao seguinte questionamento: que características científicas e metodologias, em vigilância sanitária, estão sendo produzidas e divulgadas nos periódicos de saúde coletiva brasileiros? Parte-se do pressuposto de que os estudos de Vigilância Sanitária, em sua grande maioria, têm como característica principal as reflexões teóricas, ensaios,

sobre aspectos históricos e evolutivos dessa área. Além disso, quando comparado a outras áreas de estudo da Saúde Coletiva, apresenta-se um número reduzido de produções científicas.

O trabalho teve como objetivo traçar o perfil das publicações de vigilância sanitária em periódicos nacionais na área de saúde pública indexada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para alcançarmos esse objetivo, optou-se por realizar um estudo bibliográfico. Acredita-se que as considerações elencadas neste artigo possam contribuir para o fornecimento de subsídio de cunho informativo para profissionais da saúde, e em destaque o profissional de Vigilância Sanitária, que utilizam e ou pretendem utilizar os periódicos de saúde pública como ferramenta auxiliar, e consultiva, de trabalho em VISA.

## Metodologia

Utilizou-se uma abordagem indutiva e procedimento estatístico-descritivo a partir da documentação direta<sup>5</sup>.

Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica neste estudo foi desenvolvida na base de dados SciELO, especificamente na coleção da biblioteca desta. A escolha por essa base de dados se deu em razão de ser uma biblioteca eletrônica que dispõe de um arsenal de periódicos científicos e de coleções especializadas na área de Saúde Pública, abrangendo diversos periódicos brasileiros nessa área.

O estudo foi realizado no mês de maio de 2013, em pares, e o levantamento do referencial foi realizado na Biblioteca da Escola da Saúde da Universidade Potiguar e por estudos on-line localizados pela internet, através da consulta dos artigos na base de dados acima referida.

Para atingir o objetivo do estudo realizou-se a seguinte sequência: identificação do quantitativo de periódicos na área da saúde; identificação e estratificação de periódicos que publicam na área de saúde pública; e a busca de manuscritos referentes a Vigilância Sanitária nos periódicos selecionados. Para a busca dos manuscritos utilizou-se o descritor "Vigilância Sanitária", selecionado com base na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BIREME).

Adotando tal sequência, identificou-se uma listagem com orientação de periódicos da área de ciências da saúde, no total de 99, subdivididos em periódicos com títulos coerentes, total de 86, e com títulos não coerentes, total de 13. Após averiguar o escopo dos periódicos identificados nessa primeira averiguação, identificou-se o quantitativo de oito periódicos que publicam na área do objeto de estudo, sendo então selecionados para traçar o perfil das publicações neles contidas.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis em texto completo gratuito, disponíveis *on-line*, em inglês, português ou espanhol, publicados em periódicos nacionais. Como critérios de exclusão, artigos que disponibilizassem apenas resumos, ou texto completo, pago, indisponíveis *on-line* e publicados em periódicos internacionais.



Na primeira busca, foi encontrados o total de 52 artigos, dos quais 50 atenderam os critérios de inclusão e exclusão, sendo então sumarizados e caracterizados. A caracterização dos estudos analisados foi realizada evidenciando as seguintes considerações:

- Perfil das publicações quanto à área de conhecimento em Vigilância Sanitária: Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; Objetos de intervenção; Tecnologias ou instrumentos de intervenção; e Vigilância Sanitária e sociedade.
- Perfil das publicações quanto à caracterização de nível de evidência (I, II, III, IV, V e VI);
- Perfil das publicações quanto ao tipo de abordagem metodológica: quantitativa, qualitativa ou método misto.

No que concerne à classificação dos estudos por área de conhecimento em Vigilância Sanitária levou-se em consideração a orientação da subdivisão orientada pelo Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento da Anvisa no documento que elenca as prioridades de pesquisa nessa área<sup>5</sup>. Para a classificação em níveis de evidência, utilizou-se a seguinte classificação: as revisões sistemáticas e as metanálises como estudos com o nível de evidência I, os ensaios clínicos randomizados como nível de evidência II, os estudos de coorte como III, estudo caso-controle, IV, estudos transversais, V, e relatos de caso como nível de evidência VI<sup>6</sup>.

Para a categorização da abordagem dos estudos analisados, realizou-se a leitura dos resumos e textos completos. Em situações que as evidências dessa categorização não estavam explícitas claramente, optou-se por classificá-las em quantitativas, qualitativas ou mistas, adiante o método utilizado e da identificação das características específicas de tais abordagens<sup>7,8,9</sup>.

Os resultados foram ilustrados na forma de tabelas e gráficos, e como recurso acessório utilizou-se a estatística descritiva simples, de forma a evidenciar e expor a proposta do estudo. Por não envolver diretamente seres humanos, o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## Resultados e discussão

Seguindo a metodologia proposta, foram selecionados oito periódicos, que juntos sumarizaram o quantitativo de 52 artigos publicados e sinalizados a partir do descritor “Vigilância Sanitária”. Na Tabela 1 está caracterizada de maneira coerente a quantidade de artigos por periódico que corresponderam à pesquisa proposta por meio do descritor exposto.

Após a coleta e leitura exhaustiva dos manuscritos encontrados, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, sendo então selecionado o total de 50 artigos que atenderam a tais critérios.

A partir da tabela apresentada, pode-se considerar a existência de um possível crescimento no que concerne às publicações de artigos nacionais na área de ciências da saúde relacionadas à Vigilância Sanitária, uma vez que o censo de 2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aponta que naquele triênio o total de publicações de artigos nacionais com tal especificação chegou a 71. Tal apontamento baseia-se na concepção de que o estudo analisou so-

**Tabela 1** - Periódicos e número de artigos encontrados a partir da busca com o descritor “Vigilância Sanitária”.

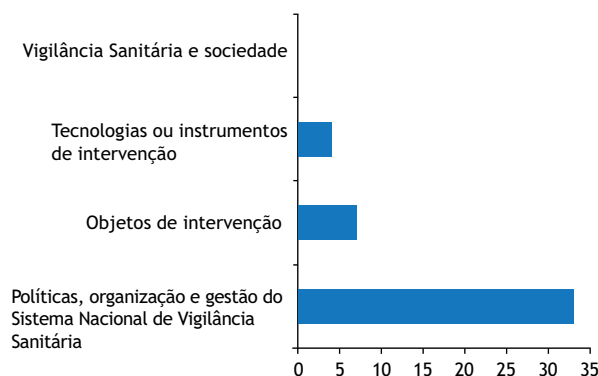
Nome do periódico	Artigos encontrados
Cadernos de Saúde Pública	14
Ciência & Saúde Coletiva	31
História, Ciência, Saúde, Manguinhos	1
Interface Comunicação, Saúde, Educação	2
Revista Brasileira de Epidemiologia	4
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	0
Revista de Saúde Pública	0
Saúde em Debate	0

Fonte: Originado da própria pesquisa.

mente os periódicos indexados na SciELO, ficando de fora outras revistas brasileiras da área de saúde pública; logo, considerando quantitativo de referências encontradas pode-se sopesar que esse aumento é possivelmente real. Além disso, o Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) sinaliza o total de 15 grupos, que têm como objeto de pesquisa a Vigilância Sanitária, o que reforça a nossa inferência. Entretanto, é necessário avaliar os números de publicações do próximo triênio, 2010-2013, ainda em consolidação.

No que se refere ao perfil das publicações quanto à área de conhecimento de Visa, verificou-se que a grande maioria dos artigos analisados está concentrada na área de Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (66%); subsequentemente temos as publicações na área de Objetos de intervenção (14%), Vigilância Sanitária e sociedade (12%); e por último a área de concentração de Tecnologias ou instrumento de intervenção (8%). A Figura 1 sumariza graficamente tais representações.

As mudanças no perfil da política de saúde no Brasil, observadas, a partir dos anos 1990, resultado do processo de Reforma Sanitária, que reconheceu as limitações das formas de produzir saúde presente nas décadas anteriores, impuseram reformas no processo de elaboração, gestão, organização e avaliação das po-



**Figura 1.** Perfil das publicações quanto à área de conhecimento de Vigilância Sanitária.

Fonte: Originado da própria pesquisa.

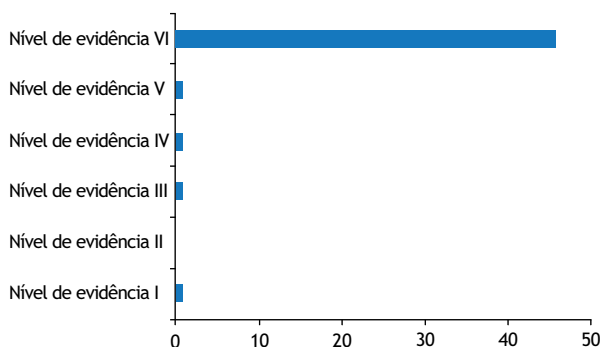


Figura 2. Perfil das publicações de Vigilância Sanitária quanto ao nível de evidência.

Fonte: Originado da própria pesquisa.

líticas de saúde, inclusive no que se refere às ações de Vigilância Sanitária. Nesse contexto, tornou-se essencial a realização de estudos que buscavam discutir e refletir sobre esse novo cenário, no qual se delimitavam e compartilhavam, a partir da produção do conhecimento na área de saúde coletiva, estratégias e perspectivas de intervenções quanto às necessidades de reorganização dos serviços de saúde, bem como dos modelos de gestão das políticas em construção, fenômeno observado pelo grande número de produções nessas áreas.

O investimento em produções que abordam questões políticas, organizacionais e gerenciais, principalmente em seus aspectos paradigmáticos, buscou construir bases para uma atuação menos empírica, como aconteceu nos momentos iniciais de construção da Vigilância Sanitária no Brasil, que apresentava um caráter extremamente fiscalizador, coercitivo e punitivo. Com a efetivação do SUS, novas formas de produzir saúde tornaram-se o grande desafio aos trabalhadores da área, que precisaram também elaborar novas bases epistemológicas para apoiar as ações nesse cenário que se desenhou com o processo de reorganização sanitária no País.

Quanto ao nível de evidência, verifica-se que a maioria das publicações está classificada no nível de evidência VI (92%); já as publicações com níveis de evidência I, III, IV e V, sumarizaram 8% dos artigos analisados. Não foram encontradas pesquisas com nível de evidência II.

A força da evidência traduz o nível de incerteza, inerente às inferências da publicação, quanto ao efeito produzido nos pacientes pelas exposições ou intervenções descritas ou executadas<sup>10</sup>.

Não se pode deixar de associar o nível de evidência à temática de maior investigação, que são as Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Nesses campos, os processos de reflexões acabam por abordar questões que não possibilitam, *a priori* uma avaliação mais objetiva dos fenômenos observados, dificultando assim a explicitação dos efeitos apresentados, em indivíduos ou intervenções em coletivos sociais.

Avaliar a construção de políticas, gerenciamento destas e a sua organização em nível local; exige estudos de impactos que muitas vezes demandam maior tempo de observação entre a implantação e a mudança dos indicadores das realidades observadas, uma vez que esses processos de transformações, principal-

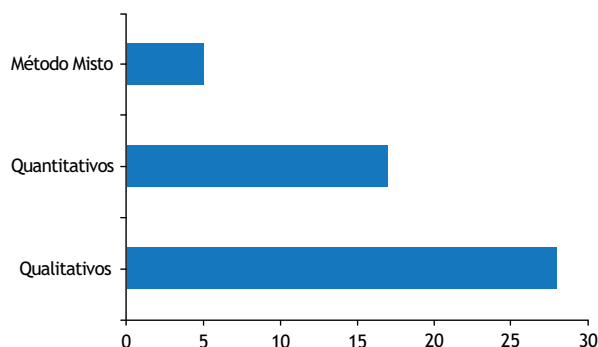


Figura 3. Perfil das publicações de Vigilância Sanitária quanto à abordagem metodológica.

Fonte: Originado da própria pesquisa.

mente no que se refere aos aspectos culturais e sociais, quando existentes, são visualizados em longo prazo, bem como observados não somente a partir das estatísticas, mas também com base em narrativas dos sujeitos envolvidos nos espaços de investigação.

É preciso também destacar que nesse espaço estão os estudos que se voltam para as reflexões sobre o papel dos instrumentos de controle social, portanto, da presença mais direta da população nos espaços de fiscalização e produção de Vigilância Sanitária, dessa forma, as abordagens acabam por demonstrar, como resultados de pesquisas, as representações a partir dos discursos dos sujeitos colaboradores dos estudos, o que coloca os estudos em níveis de evidência considerados de menor impacto.

A partir de tal exposição, os dados mostram que o grande percentual das publicações, com nível de evidência VI, precisa ser visualizado como limitações, pois, entre as demais classificações de evidência, é a menos representativa; logo, não se podem listar com fidedignidade os efeitos das intervenções realizadas.

Nesse contexto, é necessário refletir sobre a qualidade das publicações descritas pelos investigadores que atuam nas linhas de pesquisas na área de Vigilância Sanitária. Tal necessidade está pautada na ideia de que é fundamental produzir e identificar a melhor evidência das intervenções que fazem parte do contexto do trabalho em Visa.

Por fim, verificou-se o perfil das publicações no tocante à abordagem metodológica. Nesse sentido, 28 artigos (56%) foram caracterizados como estudos qualitativos, 17 estudos (34%) utilizaram abordagem quantitativa e apenas 5 (10%) utilizaram métodos mistos, conforme exposto na Figura 3.

Os interesses e realizações referentes a pesquisas qualitativas têm sido crescentes no campo da saúde e seus resultados têm sido bem aceitos por jornais médicos, realidade que pode ser facilmente identificada em periódicos nacionais. É comum encontrar, nos dias atuais, pesquisadores que não usem exclusivamente métodos quantitativos, pois existe uma tendência e necessidade de uma compreensão mais ampliada dos problemas que são objetos de investigação científica<sup>11</sup>.

É importante destacar também que o aumento do número de pesquisas com abordagem qualitativa; tem relação direta com a temática, que se evidencia como o mais presente nos estudos da



Vigilância Sanitária. Como explicitado, a necessidade de produções epistemológicas, bem como a importância de se perceber a repercussão das novas políticas no contexto dos serviços de saúde, a partir das análises dos sujeitos envolvidos, possibilitaram a produção de conhecimento a partir de abordagens qualitativas, as quais permitem perceber elementos não quantificáveis tão presentes no âmbito dos estudos na área de saúde coletiva.

A partir de tal exposição, o quantitativo dos estudos qualitativos visualizados a partir da pesquisa pode ser compreendido como resultados desse crescente aceite nos periódicos nacionais. Além disso, é válido considerar que, no contexto da vigilância sanitária, as pesquisas qualitativas são necessárias para que se possa compreender o contexto, quais problemas estão inseridos, possibilitando com isso a condução de abordagens mais adequadas. Entretanto, estudos quantitativos não podem ser desconsiderados, e os métodos mistos, por terem ambas as características, qualitativas e quantitativas, devem ser encorajados.

### Conclusões

A partir da leitura dos dados conclui-se que o perfil das publicações de Vigilância Sanitária em periódicos nacionais na área de saúde pública e epidemiológica indexados no SciELO é composto pelas seguintes características: publicações na área de políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, com nível de evidência VI e abordagem qualitativa.

Este estudo possibilitou perceber as características dos estudos publicados caracterizados a partir do descritor “Vigilância Sanitária”. Através do percurso metodológico adotado foi possível conhecer, um pouco, os estudos dessa área que estão sendo publicados em periódicos nacionais de saúde pública. Entretanto, em razão do período disponível para a realização deste estudo, apontamos algumas limitações, como, por exemplo, a restrição da busca em periódicos indexados em apenas uma base de dados e a restrição de publicações nacionais.

Reconhecemos que o cruzamento de outros descritores, relacionados à temática abordada neste estudo, se faz necessário para que se tenha, com clareza, uma ideia mais ampla sobre o que tem sido produzido e divulgado nessa área de investigação científica. Além de outras revisões, encoraja-se a produção de revisões sistemáticas. Dessa forma, reforça-se a relevância de desenvolver outros estudos que possibilitem entender melhor e mais especificamente a temática abordada.

Ainda em meio às discussões realizadas por ocasião deste trabalho, percebemos que é necessária a realização de estudos que impactem em maior nível de evidência, que agreguem abordagem metodológica mista e que não se concentrem apenas em uma área específica de pesquisa em Vigilância Sanitária.

É prudente afirmar que, para acontecer um processo de trabalho mais adequado, é preciso compreender e utilizar os estudos e experiências que têm sido divulgados. Assim, espera-se que o trabalho tenha contribuído para os profissionais de VISA,

no sentido de aguçar a busca por áreas não muito investigadas no campo da atenção em saúde. Mesmo com as limitações expostas, espera-se que as considerações agregadas neste artigo possam ser apreciadas como um estímulo para a realização de novas investigações, e que possam contribuir para uma Prática Baseada em Evidência no contexto do trabalho em VISA.

### Referências

1. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Lei na internet]. *Diário Oficial da União*. 1990;19set[acessado 2013 Jul 12]. Disponível em: [http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=216\\_3167BDA200EE8057F38429EAC84A9.node1?codteor=776770&filename=Legi\\_slacaoCitada+-PL+7445/2010](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=216_3167BDA200EE8057F38429EAC84A9.node1?codteor=776770&filename=Legi_slacaoCitada+-PL+7445/2010)
2. Lucchese G. A vigilância sanitária no Sistema Único de Saúde. In: De Seta MH, Pepe VLE, Oliveira GO, organizadores. *Gestão e vigilância sanitária: modos atuais do pensar e fazer*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006. p.33- 47.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Plano diretor de vigilância sanitária*. Brasília; 2007.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Agenda nacional de prioridades de pesquisa em vigilância sanitária*. Brasília; 2011.
5. Lakatos EM, Marconi MA. *Fundamentos da metodologia científica*. 6ª ed. São Paulo: Atlas; 2009.
6. Abdala V. Saúde Baseada em Evidências. APS baseada em evidências. Odontologia baseada em evidências. Decisões baseadas em evidências. In: *Anais do I Congresso Piauiense de Educação em Atenção Básica em Saúde*; 2008; Teresina. p.1-18.
7. Flick U. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed; 2009.
8. Hulley SB, Cumming SR, Browner WS, Grady DG, Hearst NB, Newman TB. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2003.
9. Creswell JW, Clark VL. A natureza da pesquisa de métodos mistos. In: *Pesquisa de métodos mistos*. 2ª ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
10. Kuroki LM, Allsworth JE, Peipert JF. Methodology and analytic techniques used in clinical research: associations with journal impact factor. *Obstet Gynecol* 2009;114(4):877-84.
11. Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev Saúde Pública* 2005;39(3):507-14.
12. Piovesan MF, Padrão MVF, Dumont MU, Gondim GM, Flores O, Pedrosa JI, et al. Vigilância Sanitária: uma proposta de análise dos contextos locais. *Rev Bras Epidemiol* 2005;8(1):83-95.

Data de recebimento: 30/08/2013

Data de aceite: 11/02/2014